

À procura da felicidade

Acadêmicos: Odair Ceron e Moacir Konrad

I'm a great believer in luck, and I find the harder I work the more I have of it."(Thomas Jefferson).

“Eu sou um grande crente na sorte, e eu acho que quanto mais eu trabalho mais eu tenho dele”.

O filme À Procura da Felicidade, que conta a história de Chris Gardner, é simplesmente imperdível. Além da incrível e tocante interpretação de Will Smith, a mensagem do filme é excelente, e está em falta nesse país.

Trata-se de um homem obstinado que luta para sobreviver e sustentar seu filho mesmo sob as mais árduas circunstâncias, sem que isso o faça ignorar os principais valores nem perder as esperanças. Gardner encontra-se nas mais desesperadas situações, sob constante pressão financeira, chegando a dormir no banheiro de uma estação de metrô e depois em abrigos. Nessa jornada angustiante, ainda é abandonado pela mulher, tendo que criar o filho sozinho. Mas nada disso o impede de manter o carinho e passar valiosas lições para seu filho, que depositara total confiança no pai. Os obstáculos parecem intransponíveis, mas a força de vontade de Gardner é ainda maior.

O filme retrata o "sonho americano", onde o trabalho duro individual pode levar qualquer um longe na terra das oportunidades. Logo no começo do filme, aparece o então presidente Ronald Reagan fazendo um discurso na televisão, e não creio ser por acaso. Neste discurso, o presidente está culpando os excessivos gastos do governo pela situação delicada em que a economia do país se encontra. As reformas adotadas nesta época foram cruciais para resgatar o crescimento econômico do país. Menos intervenção estatal, mais iniciativa privada, uma receita infalível.

Em uma determinada cena do filme, quando Gardner jogava basquete com seu filho, uma preciosa lição de vida foi passada aos espectadores. O próprio pai fala para o filho desistir do sonho de ser um campeão algum dia, e ao perceber o desânimo do garoto, lhe dá uma bronca, explicando que ele não deve jamais deixar outros - inclusive o próprio pai - colocá-lo para baixo, repetir que ele não é capaz de algo. A inveja faz com que outros tentem diminuir as habilidades alheias, desestimulando qualquer um que pareça um pouco mais capaz em determinada tarefa. O pai afirma então que o filho nunca deve ligar para isso, para o que os outros falam dele, e que nada deverá ficar entre seus sonhos e a realização deles. Proteja seus sonhos sempre! A responsabilidade é individual,

e isso vale ainda mais em um país onde muitos esperam passivamente soluções milagrosas através do governo.

A postura do próprio Chris Gardner enfatiza esse abismo que separa os eternos fracassados daqueles que chegam ao sucesso. Logo no começo do filme, Gardner avista um indivíduo saindo de uma Ferrari em frente a um prédio comercial. Todos à sua volta pareciam felizes. Ele pergunta ao desconhecido o que ele fazia para poder ter aquilo, e a resposta muda sua vida. O homem diz que era corretor de ações, e que para tanto bastava ser bom com números e com pessoas. Gardner coloca na sua mente então que chegará lá um dia, e parte para um processo obstinado de tentativa, superando os mais absurdos obstáculos. O grande diferencial que vejo é o fato dele olhar o sucesso alheio e admirá-lo, querendo buscar para si algo semelhante. Isso é oposto ao que vemos, infelizmente com boa frequência, em pessoas invejando o sucesso alheio, e querendo destruí-lo ao invés de lutar para subir na vida por conta própria.

A Declaração da Independência americana é bastante citada no filme, assim como a frase que Thomas Jefferson inseriu sobre o direito de todos à procura da felicidade. A mensagem do filme é bela, é uma mensagem de esperança, de liberdade, de valores pessoais e integridade. Mesmo sob a situação mais desesperadora que se pode imaginar, Gardner jamais deixou para trás seus valores. Isso serve de lição para muitos sociólogos e intelectuais que forcem uma associação de causalidade entre a pobreza e a criminalidade, como se a pequena conta bancária automaticamente criasse bandidos.

A integridade das pessoas não depende do saldo no banco. Fora isso, o filme desmonta a crença do Estado paternalista, que irá cuidar dos pobres. Pelo contrário, o governo aparece para tirar na marra e sem aviso o dinheiro que Gardner conseguiu juntar com a venda de scanners para médicos, alegando impostos atrasados. Foi a gota d'água que jogou Gardner na rua da amargura. Esse é um retrato da realidade. O governo, para dar algo, antes precisa tirar, e normalmente o fardo recai sobre os mais pobres.

Não deixem de assistir o filme. Em uma nação onde todos pensam somente no que o governo pode oferecer, onde a figura de "Che" Guevara ainda é enaltecida, e onde a iniciativa privada é vista como inimiga do povo, nada mais urgente que um relato de uma história verídica, de um sujeito que conhece bem de perto a completa miséria, e sai dela por conta própria, tornando-se um multimilionário. E lembrando ainda que o dinheiro aqui é apenas um subproduto, um indicador do sucesso que Gardner teve na vida. Pois seu valor mesmo, como homem íntegro que soube vencer barreiras inacreditáveis e educar seu filho sob tais circunstâncias, esse não pode ser mensurado pelos seus milhões de dólares.

Ficha do filme À Procura da Felicidade

Título original: The Pursuit of Happyness

País: Estados Unidos

Ano: 2006

Idiomas: inglês

Diretor: Gabriele Muccino

Roteiro: Steve Conrad

Gênero: Drama

Elenco: Will Smith (Chris Gardner), Jaden Smith (Christopher), Thandie Newton (Linda), James Karen (Martin Frohm), Dan Castellaneta (Alan Frakesh), Kurt Fuller (Walter Ribbon), Takayo Fischer (Sra. Chu), Brian Howe (Jay Twistle), entre outros.

Baixe e assista o [Trailer do Filme À Procura da Felicidade](#) (vários formatos).

Duração: 117 minutos

Avaliação no IMDB: 7,4 (07.03.2007)

Artigo de [Rodrigo Constantino](#).

Artigo publicado em parceria com o [Instituto Federalista](#)

Fonte:

<http://www.duplipensar.net/artigos/2007s1/resenha-do-filme-a-procura-da-felicidade.html>

QUESTIONÁRIO:

1. Porque em certo momento do filme, Cris diz que aquela parte é a de “bancar o burro”?
2. Quais as atitudes de Cris para conseguir uma oportunidade com o gerente da empresa?
3. Comente sobre a fala de Thomas Jefferson em que ele diz “devemos honrar nossos direitos a vida, liberdade e busca da felicidade”.
4. Cris era muito bom com números, conseguiu sobreviver por um bom tempo com os trocados que conseguiu ganhar. Quanto dinheiro ele gastou em transporte, nos 6 meses em que ficou em treinamento na empresa? Supondo que cada passagem de metro era 0,30 US\$ e a de ônibus 0,15 US\$.
5. Quando Cris fala “se você faz uma pergunta e eu não souber a resposta, eu direi que não sei, mas eu aposto que vou achar a resposta e eu vou acha”. O que ele estava tentando mostrar?

6. “As pessoas não conseguem uma coisa e acham que você também não vai conseguir”. Você concorda com essa ideia? Por quê?
7. Em certo momento, Cris, mesmo em situação difícil, deu 5 US\$ para seu chefe, o que você pensa do ato? Faria o mesmo?
8. Ao final, tudo deu certo para Cris, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas. Quais as atitudes dele que lhe chamou atenção e você colocaria em prática de agora em diante, para que você também consiga seus objetivos?